



Fundo de Reversão I

A APCBS entrou com solicitação de reconsideração pela Diretoria Técnica da PREViC com relação à sua aprovação de alteração do Regulamento do Plano Milênio transferindo para a CSN o direito sobre o Fundo de Reversão, que atualmente é de cerca de R\$105 milhões. Caso não haja reconsideração da decisão e o Colegiado da PREVIC mantenha esta decisão a APCBS irá decidir quanto a providência a ser adotada.



Déficit do Plano Milênio

A APCBS está entrando na justiça com processos individuais buscando o direito do participante do Plano Milênio de não pagar contribuição extraordinária para cobertura de déficit do plano caso este venha a ocorrer, direito este que era estabelecido no regulamento do plano e foi retirado pela CBS.



Eleições da CBS

A APCBS encaminhou à Diretoria de Fiscalização da PREVIC uma denúncia contra a eleição da CBS realizada no dia 09 de dezembro último, baseada no descumprimento pela CBS da determinação daquela autarquia de que fosse estabelecido um processo de votação que possibilitasse a todos os participantes votarem diretamente sem o uso de procuração. A chapa apoiada pela CSN foi eleita com 40,6% de seus votos por procuração.



Contrato de Dívida

A APCBS entrou com solicitação de reconsideração pela Diretoria Técnica da PREVIC com relação à sua aprovação do percentual de destinação do resultado anual do Plano de 35% da Média Salarial e do Plano de Suplementação da Média Salarial, entre a CSN e os participantes dos planos. Caso não haja reconsideração da decisão e o Colegiado da PREVIC mantenha a decisão a APCBS irá decidir quanto a decisão a ser adotada.



APCBS 25 Anos

Em junho de 1991 foi criada a APCBS. São 25 anos de trabalho incessante da associação em defesa dos direitos dos participantes e da própria CBS. No Encontro de Confraternização entre os associados, a realizar-se no mês de junho, vamos comemorar, festivamente, este importante acontecimento.



Nosso blog está à sua disposição
apcbs.com.br



Ano 15 | Nº 60 - Março 2016

APCBS - 25 Anos de História



No final da década de 70 e na década de 80 a CSN passou por um período crítico em decorrência, principalmente, do seu desequilíbrio financeiro motivado pelo enorme plano de expansão e modernização dos equipamentos então existentes na Usina Presidente Vargas e nas minerações.

Naquela ocasião, em decorrência das dificuldades da empresa, surgiu um forte movimento sindical que interferiu, inclusive, com a caixinha dos trabalhadores. O Sindicato não acreditava nos objetivos da CBS de propiciar, no futuro, uma aposentadoria complementar, para uma velhice mais tranquila dos trabalhadores. Em 1977, para enquadrar-se na primeira lei criada sobre a previdência complementar – LEI 6435, a CBS criou um novo plano de benefícios – Plano de Suplementação da Média Salarial, preservando o direito do trabalhador de permanecer no plano velho então existente, que lhe propiciava um benefício ao se aposentar correspondente a 35% do salário que percebia. O sindicato fez forte campanha para que os trabalhadores não migrassem de plano. Houve até uma ocupação do escritório da CBS por sindicalistas. Muitos sócios da CBS recebem, atualmente, um benefício de menor valor por não terem migrado de plano.

No início da década de 90 teve início o período de preparação da CSN para a privatização. A CBS que tinha um déficit atuarial desde que começou a operar em 1966 passou a sofrer intervenções da administração da CSN, que levou os trabalhadores a temerem pelo futuro da caixinha. Cerca de 9.000 trabalhadores desligaram-se da CBS, alguns por terem sido demitidos da empresa, outros por não confiarem no futuro da CBS. Foi nesta ocasião que um grupo de trabalhadores sócios da CBS, resolveu, em junho de 1991, criar uma associação para lutar pelos seus direitos e pelo futuro da CBS. Na ocasião, face aos obstáculos criados pelo sindicato para a constituição da associação que abrangesse todos os trabalhadores, os seus fundadores resolveram criar uma associação de participantes de nível superior, a APNS – Associação de Participantes de

Nível Superior, mais tarde modificada para abranger todos os participantes, surgindo a **APCBS – Associação dos Participantes da CBS**.

Este ano a APCBS comemora 25 anos de sua existência. No início ela lutou para que a CBS sobrevivesse à privatização da CSN. Nos anos seguintes e dias atuais tem sido uma luta constante em defesa dos direitos dos participantes e na defesa da nossa caixinha, pois é ela que, sendo saudável, garante o futuro dos trabalhadores, dos aposentados e das pensionistas. A associação acompanha a legislação da previdência complementar e as alterações do estatuto da CBS e dos planos de benefícios por ela administrados, buscando intervir quando entende que a alteração é prejudicial aos participantes.

A APCBS, durante seus 25 anos de existência obteve inúmeras e importantes conquistas em favor dos participantes e em defesa da CBS, entre as quais se destacam: **a)** contrato de dívida da CSN com a CBS pelo qual ela pagou R\$490 milhões entre 2002 e 2011; **b)** venda das ações CSN em dezembro de 2010, no valor de R\$1,63 bilhões, reduzindo o risco da CBS; **c)** luta tenaz contra o equacionamento do déficit da CBS feito em 1996 atribuindo aos trabalhadores pagarem 42,5% do déficit apurado de R\$434,76 milhões; **d)** congelamento em 1994 e eliminação em 2010, da contribuição extraordinária (contribuição amortizante) que fora atribuída aos trabalhadores; **e)** estabelecimento de opção aos participantes para reajuste dos benefícios pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC; **f)** aposentadoria aos trabalhadores do Plano Milênio aos 48 anos de idade, mesmo que não estejam aposentados pelo INSS; **g)** antecipação da data de pagamento de benefícios para o dia 25 ou primeiro dia útil subsequente; **h)** antecipação do pagamento do 13º salário para o dia 1º de dezembro ou primeiro dia útil subsequente; **i)** redução do percentual da taxa de quitação por morte (seguro de empréstimos) cobrada dos participantes mais idosos pela CBS. **j)** participação ativa em todas as propostas de alterações do estatuto, de normas, de regimentos e dos regulamentos de planos de benefícios.

Editorial

O momento econômico do país, com taxa de juros e inflação em alta e a bolsa de valores com cinco anos seguidos de desvalorização, são altamente preocupantes para as caixas de previdência complementar, principalmente para aquelas que têm parte expressiva do seu patrimônio em renda variável (ações de empresas). A CBS, graças a providencial venda realizada no final de 2010, de grande parte das ações CSN que ela detinha em seu acervo patrimonial, tem atravessado a atual crise sem grandes sobressaltos. O patrimônio atual da CBS é constituído, basicamente, de títulos da dívida pública do governo federal (91,63%) que, atualmente, é o investimento mais seguro e de boa rentabilidade (14,46% em 2015). A rentabilidade da CBS em 2015, considerando todos os segmentos de investimento (renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos a participantes) é de 14,35%. A história seria bem outra e terrível para a entidade e para os participantes caso não tivesse ocorrido em 2010 a venda de ações CSN, no valor de R\$ 1,63 bilhões.

A entidade e todos nós participantes devemos muito ao Dr. Alberto Monteiro de Queiroz Netto, que presidiu a CBS no período de fevereiro de 2010 a dezembro de 2013, a forma tranquila com que a CBS tem atravessado o momento atual de grande conturbação da economia do país. Com a experiência trazida do Banco do Brasil e sua perspicácia de avaliar o futuro o Dr. Alberto se empenhou intensamente para a realização da venda de ações CSN, buscando o comprador, o financiamento bancário e o convencimento de todos de que a operação era necessária e tinha que ser feita com urgência.

O que tem dificultado a CBS em alguns planos por ela administrados é bater a meta atuarial necessária para cobertura de seus compromissos futuros com os participantes. A meta atuarial é constituída pela soma da variação do índice de inflação e da taxa de juros estabelecida para o plano. Como a inflação tem sido alta a meta atuarial pode ficar maior que o percentual de rentabilidade alcançado pela CBS para determinado plano.

A CBS tem conseguido rentabilidade superior à meta atuarial nos dois planos antigos – Plano de 35% da Média Salarial e Plano de suplementação da Média Salarial. Portanto, estes planos têm apresentado resultados anuais positivos, isto é, não apresentam qualquer problema. Quanto ao Plano Milênio, ele tem apresentado déficit nos últimos anos, que teria que ser equacionado agora no balanço de 2015. Todavia, o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC baixou a Resolução CNPC nº 22, de 25.11.2015, que estabelece novos critérios para apuração de resultados dos planos, pelos quais a decisão de equacionamento de resultado negativo do plano pode ser adiado.

Áureo de Araújo Braga

EXPEDIENTE

APCBS

Associação dos Participantes da CBS

www.apcbs.com.br

Editoração: M&A Estratégia

Impressão: Gráfica Ano Bom

Tiragem: 2.500 exemplares

Assembleia da APCBS - Convocação

Conforme previsto no Artigo 15, alíneas “a” e “c” e no Artigo 16, Inciso I, alíneas “a” e “b” do Estatuto ficam convocados os associados da Associação dos Participantes da CBS – APCBS, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 31 de março de 2016, na sede da associação, na rua 23 A nº 23, salas 417 a 419, na Vila Santa Cecília, Volta Redonda, em primeira convocação às 9h30 (nove horas e trinta minutos) com a presença de 1/3 (um terço) dos associados com direito a voto, ou em segunda convocação às 9h45 (nove horas e quarenta e cinco minutos) com a presença de qualquer número de associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte agenda:

- 1 – *Apreciação e aprovação das Demonstrações Contábeis e do Relatório de Atividades do exercício de 2015;*
- 2 – *Eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o período de abril de 2016 a março de 2017;*
- 3 – *Assuntos Gerais.*

Notas:

- a) A Assembleia permanecerá em aberto até às 17h (dezessete horas), quando será encerrada a votação e iniciada a apuração dos votos;
- b) A inscrição de chapas poderá ser feita até o dia 25 de março de 2015 na secretaria da APCBS;
- c) Os documentos relativos ao item 1 (um) desta convocação estão afixados na sede da associação para apreciação pelos associados;
- d) Associados que residem fora de Volta Redonda e cidades limítrofes poderão fazer-se representar por outro associado através de procuração particular com firma reconhecida e definição dos poderes outorgados.

Ações na justiça

O Supremo Tribunal Federal - STF decidiu que os trabalhadores aposentados entre outubro de 1988 e abril de 1991, período chamado de “buraco negro”, e que o benefício concedido pelo INSS tenha sido limitado pelo teto, passam a ter direito a uma revisão do seu benefício e a receber a diferença relativa aos 5 anos anteriores à data da decisão da justiça. Até então a justiça e o INSS só admitiam o direito aos trabalhadores que se aposentaram entre 05 de abril de 1991 e 31 de dezembro de 2003 e que o valor do benefício concedido pelo INSS tenha sido limitado pelo teto.

Para verificar se o aposentado e a pensionista se enquadram na revisão permitida pelo STF verifique se na Carta de Concessão do benefício do INSS consta a inscrição “limitado ao teto”.

O aposentado ou pensionista que se enquadrar nas condições que dão direito à revisão do benefício entre em contato com a secretaria da APCBS que entraremos com ação na justiça através do escritório de advocacia contratado.

Pagamento de Mensalidades da APCBS

Com a suspensão unilateral pela CBS, em fevereiro de 2014, do convênio de desconto em folha que tinha com a APCBS a associação estabeleceu os seguintes meios para os associados fazerem o pagamento de suas mensalidades: **a)** através de débito bancário no Banco Santander; **b)** através de pagamento diretamente na sede da associação e **c)** através de depósito na conta bancária da associação (Banco Santander agência 3352 conta 13000348-6), e encaminhou o formulário “Opção de Pagamento” para que o associado informasse a forma como desejava efetuar o seu pagamento e se desejava também efetuar um pagamento adicional como colaboração.

O Banco Santander cobrava da associação R\$0,50 para cada desconto efetuado. No mês de janeiro último o Banco passou a cobrar R\$1,75 para cada desconto, o que representa um encargo muito alto para a

associação face o valor da mensalidade cobrada – R\$6,50 este ano, à partir do mês de fevereiro.

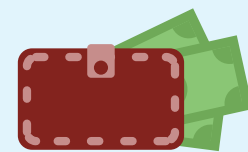
Com o objetivo de reduzir a despesa bancária a associação passará a efetuar o desconto em meses alternados, a partir do mês de abril. Desta forma no mês de março não haverá desconto e a seguir, de dois em dois meses será feito o desconto de duas contribuições mensais.

Os associados que optaram pelo pagamento na sede ou por depósito na conta bancária da associação, que estejam com pagamento em atraso, entrem em contato com a nossa sede através do telefone 3348-3797 ou pelo e-mail apcbs@apcbs.com.br que informaremos a respeito.

O associado que não tenha feito ainda a sua opção de como deseja efetuar a pagamento de sua mensalidade entre também em contato pelo telefone ou e-mail indicados acima.

O importante é que estejamos unidos em torno da associação e em defesa da nossa caixinha e do nosso futuro.

Ajuste do Valor da Mensalidade



O conselho deliberativo da APCBS, em reunião realizada no dia 28 de janeiro último, decidiu pela revisão da mensalidade dos associados, passando o seu valor para R\$6,50 a partir de fevereiro de 2016. Na oportunidade foi decidido também não haver reajuste do valor da contribuição adicional, a título de colaboração, que alguns associados se dispuseram a pagar. Como já decidido anteriormente pelo Conselho Deliberativo, pensionistas não pagam mensalidade e aquelas que fizeram opção de pagar uma colaboração o valor desta será mantido durante 2016.

Convênios Firmados

Maria Inez Andrade Dalavia - Fonoaudióloga – Vós, linguagem, deglutição atípica, dificuldade de aprendizagem. Desconto especial para os associados. Tel. (24) 998457803.

Larissa Pimenta - Nutricionista e Auditora de Qualidade / Nutrição Clínica / Dieta individualizada / Avaliação clínica, antropométrica e dietética / Diagnóstico nutricional / Acompanhamento nutricional / Atendimento domiciliar / Descontos especiais para os associados. Tel. (24) 988229738 - e-mail Larissapimenta.nutri@gmail.com.

Academia Arena Sport Tennis - Oferece uma aula experimental de pilates além de descontos na musculação, acupuntura, pilates, drenagem linfática, massagem, limpeza de pele e avaliação física. Rua 60, nº 151 no Bairro Sessenta. Tel.: (24) 3343-7198.

Drª. Carolina Pires Tavares Cianni - Fonoaudiologia com

atendimento domiciliar - Tel.: (24) 9999-2267 - desconto de 20%.

Turistour Viagens - Oferece desconto de 5% na venda de passagens e pacotes de viagem nacionais e internacionais, reserva de hotéis e pousadas, locação de ônibus ou sprinters e auxílio na emissão de passaportes e vistos. Rua 16, Vila Shopping, Sobreloja - nº 116, Vila Santa Cecília. Tel.: (24) 2107-8504 / 2107-8505

Unidas Auto-Center - Serviços de manutenção em automóveis relativos a alinhamento, balanceamento, suspensão, freios, regulagem eletrônica, escapamento e regulagem de faróis. Descontos especiais. Rua Cincinato Braga, 120 - Aterrado. Tel.: (24) 3336-4859 / 3336-3468.

Oral Vila Serviços Odontológicos Ltda - Rua 33 nº 128, Vila Sta. Cecília - desconto de 20%